

Gestão de Recursos Humanos em Portugal: tendências de três décadas de investigação

José Neves, ISCTE-IUL, BRU-IUL

Sónia P. Gonçalves, Instituto Politécnico de Tomar, CIS-IUL

O campo de estudo da temática da gestão de recursos humanos (GRH) evoluiu ao longo do século passado, quer em termos de teoria quer de aplicação, ancorado em linhas de força que acabaram por contribuir para a delimitação de fronteiras balizadoras da evolução no campo. Foi assim no início do século XX com a influência das relações laborais e dos movimentos sindicais que influenciaram os conteúdos de investigação de GRH, as designações da atividade e as ênfases das próprias práticas de gestão. É assim no tempo atual com a globalização das atividades e negócios em que a contingencialidade das opções teóricas e de intervenção revelam o peso determinante dos fatores de contexto.

A gestão dos recursos humanos é um objecto de estudo de crescente interesse, verificando-se nas últimas décadas um esforço de compreensão e de teorização do conjunto das práticas de gestão, de que a grande proliferação de cursos de formação de cariz académico (licenciaturas, pós-graduações, mestrados e doutoramentos) e de natureza mais profissional (ações de aprendizagem, formação técnica e reciclagem sobre práticas de gestão de recursos humanos) constitui uma evidência objetiva.

O presente trabalho procura analisar as tendências emergentes nos trabalhos de investigação sobre esta temática ao longo dos últimos 30 anos, produzidos entre os anos de 1986 e 2016 em Instituições de ensino e investigação portuguesas e mapear as grandes influências na evolução e consolidação das práticas de GRH expressas nas temáticas dos Encontros APG (Associação Portuguesa dos Gestores e Técnicos dos Recursos Humanos) que ao longo dos últimos 50 anos vêm ocorrendo em Portugal e respectivas implicações na problematização teórica desta temática.

Com a finalidade de conhecermos a produção científica em Portugal sobre a temática da GRH, efectuámos um levantamento dos títulos das teses de mestrado e doutoramento a partir da consulta a um conjunto de bases de dados de bibliotecas e universidades (e.g., PORBASE – Biblioteca Nacional de Portugal, RCAAP – Repositório Científico Acesso Aberto de Portugal, Colcat, Base Lusíada Portal do Conhecimento) utilizando como palavras-chaves “gestão de recursos humanos” e “teses”.

Os dados estão neste momento a ser alvo de análise e permitirão traçar as tendências dos últimos 30 anos em termos da produção científica em Portugal. A nossa reflexão apoiar-se-á nos seguintes tópicos, a saber: dimensões associadas ao conceito de GRH, a evolução da GRH em Portugal e reflexão sobre o (des)ajustamento entre a investigação e prática bem como das tendências e necessidades futuras de investigação.

Palavras-chave: Investigação, GRH, Portugal